

Estruturas de Dados e Algoritmos: Viagem no Tempo e no Espaço

Cristina G. Fernandes
Universidade de São Paulo

Seminários de Pós-Graduação em Computação da UFABC

17 de julho de 2019

Tópicos que abordaremos:

- Viagem no tempo: **estruturas de dados temporais**
- Viagem no espaço: **linha de varredura em geometria computacional**

Estruturas de dados temporais

Em **EDs usuais**, não temos acesso a versões anteriores da ED:

Estruturas de dados temporais

Em **EDs usuais**, não temos acesso a versões anteriores da ED:

Ao fazer uma atualização,
o estado anterior da ED em geral se perde.

Estruturas de dados temporais

Em **EDs usuais**, não temos acesso a versões anteriores da ED:

Ao fazer uma atualização,
o estado anterior da ED em geral se perde.

EDs temporais:

Dão acesso a todas as versões anteriores da ED.

Estruturas de dados temporais

Em **EDs usuais**, não temos acesso a versões anteriores da ED:

Ao fazer uma atualização,
o estado anterior da ED em geral se perde.

EDs temporais:

Dão acesso a todas as versões anteriores da ED.

Dois tipos

- EDs persistentes

Estruturas de dados temporais

Em **EDs usuais**, não temos acesso a versões anteriores da ED:

Ao fazer uma atualização,
o estado anterior da ED em geral se perde.

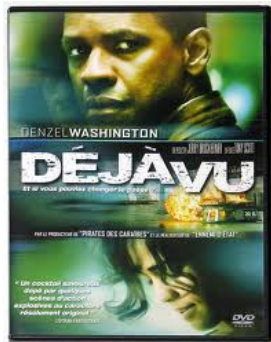
EDs temporais:

Dão acesso a todas as versões anteriores da ED.

Dois tipos

- EDs persistentes
- EDs retroativas

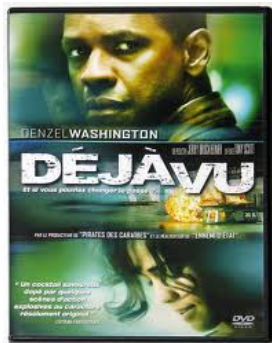
Como no filme **Déjà Vu**:
linhas do tempo paralelas.



Persistência

Como no filme **Déjà Vu**:
linhas do tempo paralelas.

Alterações no passado causam
aparecimento de **nova cópia da ED**
a partir daquele ponto.



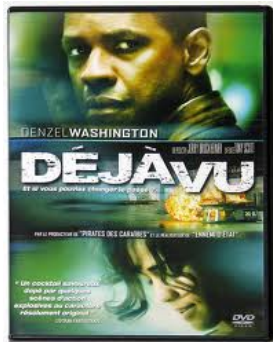
Persistência

Como no filme **Déjà Vu**:
linhas do tempo paralelas.

Alterações no passado causam
aparecimento de **nova cópia da ED**
a partir daquele ponto.

Persistência parcial:

- somente consultas nas versões passadas
- atualizações apenas na versão corrente



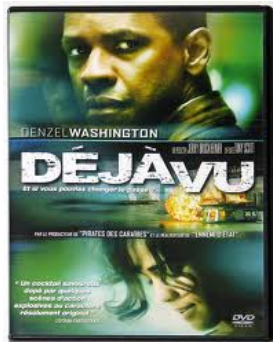
Persistência

Como no filme **Déjà Vu**:
linhas do tempo paralelas.

Alterações no passado causam
aparecimento de **nova cópia da ED**
a partir daquele ponto.

Persistência parcial:

- somente consultas nas versões passadas
- atualizações apenas na versão corrente
- linha de tempo única



Exemplo: pilha persistente

Operações

- push (empilhe)
- pop (desempilhe)
- top (topo) - **consulta**

Exemplo: pilha persistente

Operações

- push (empilhe)
- pop (desempilhe)
- top (topo) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Exemplo: pilha persistente

Operações

- push (empilhe)
- pop (desempilhe)
- top (topo) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Como implementar (eficientemente) uma versão persistente?

Exemplo: pilha persistente

Operações

- push (empilhe)
- pop (desempilhe)
- top (topo) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Como implementar (eficientemente) uma versão persistente?

- cada modificação (push/pop) gera uma nova versão da pilha

Exemplo: pilha persistente

Operações

- push (empilhe)
- pop (desempilhe)
- top (topo) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Como implementar (eficientemente) uma versão persistente?

- cada modificação (push/pop) gera uma nova versão da pilha
- implementação usando lista ligada

Exemplo: pilha persistente

Operações

- push (empilhe)
- pop (desempilhe)
- top (topo) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Como implementar (eficientemente) uma versão persistente?

- cada modificação (push/pop) gera uma nova versão da pilha
- implementação usando lista ligada
- p_i : indica o topo da i -ésima versão da pilha

Exemplo: pilha persistente

Operações

- push (empilhe)
- pop (desempilhe)
- top (topo) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Como implementar (eficientemente) uma versão persistente?

- cada modificação (push/pop) gera uma nova versão da pilha
- implementação usando lista ligada
- p_i : indica o topo da i -ésima versão da pilha

Resultado: cada operação vai custar tempo constante

Exemplo: pilha persistente

Operações

- push (empilhe)
- pop (desempilhe)
- top (topo) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Como implementar (eficientemente) uma versão persistente?

- cada modificação (push/pop) gera uma nova versão da pilha
- implementação usando lista ligada
- p_i : indica o topo da i -ésima versão da pilha

Resultado: cada operação vai custar tempo constante e o espaço é proporcional ao número de operações de modificação.

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

Pilhas:

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

Pilhas:

$p_0 :$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

Pilhas:

$p_0 :$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

$p_3 : 5\ 7\ 6$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

$p_3 : 5\ 7\ 6$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

$p_3 : 5\ 7\ 6$

$p_4 : 5$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

$\text{Top}(p_3)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

$p_3 : 5\ 7\ 6$

$p_4 : 5$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

$\text{Top}(p_3)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

$p_3 : 5\ 7\ 6$

$p_4 : 5$

6

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

$\text{Top}(p_3)$

$p_5 = \text{Push}(p_4, 9)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

$p_3 : 5\ 7\ 6$

$p_4 : 5$

6

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

$\text{Top}(p_3)$

$p_5 = \text{Push}(p_4, 9)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

$p_3 : 5\ 7\ 6$

$p_4 : 5$

6

$p_5 : 5\ 9$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

$\text{Top}(p_3)$

$p_5 = \text{Push}(p_4, 9)$

$\text{Top}(p_4)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

$p_3 : 5\ 7\ 6$

$p_4 : 5$

6

$p_5 : 5\ 9$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

$\text{Top}(p_3)$

$p_5 = \text{Push}(p_4, 9)$

$\text{Top}(p_4)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

$p_3 : 5\ 7\ 6$

$p_4 : 5$

6

$p_5 : 5\ 9$

5

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

$\text{Top}(p_3)$

$p_5 = \text{Push}(p_4, 9)$

$\text{Top}(p_4)$

$p_6 = \text{Push}(p_0, 5)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

$p_3 : 5\ 7\ 6$

$p_4 : 5$

6

$p_5 : 5\ 9$

5

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

$\text{Top}(p_3)$

$p_5 = \text{Push}(p_4, 9)$

$\text{Top}(p_4)$

$p_6 = \text{Push}(p_0, 5)$

Pilhas:

$p_0 :$

$p_1 : 5$

$p_2 : 5\ 7$

7

$p_3 : 5\ 7\ 6$

$p_4 : 5$

6

$p_5 : 5\ 9$

5

$p_6 : 5$

Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

$\text{Top}(p_3)$

$p_5 = \text{Push}(p_4, 9)$

$\text{Top}(p_4)$

$p_6 = \text{Push}(p_0, 5)$

Pilhas:

p_0 :

p_1 : 5

p_2 : 5 7

7

p_3 : 5 7 6

p_4 : 5

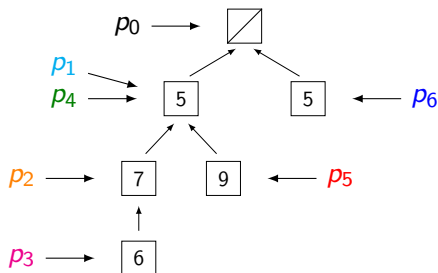
6

p_5 : 5 9

5

p_6 : 5

Implementação:



Exemplo: pilha persistente

Operações:

$p_0 = \text{Stack}()$

$p_1 = \text{Push}(p_0, 5)$

$p_2 = \text{Push}(p_1, 7)$

$\text{Top}(p_2)$

$p_3 = \text{Push}(p_2, 6)$

$p_4 = \text{Pop}(p_2)$

$\text{Top}(p_3)$

$p_5 = \text{Push}(p_4, 9)$

$\text{Top}(p_4)$

$p_6 = \text{Push}(p_0, 5)$

Pilhas:

p_0 :

p_1 : 5

p_2 : 5 7

7

p_3 : 5 7 6

p_4 : 5

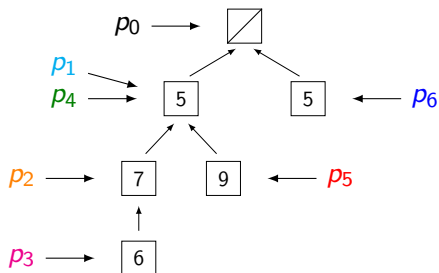
6

p_5 : 5 9

5

p_6 : 5

Implementação:



Espaço: número de pushes e pops mais número de pushes.

ABB parcialmente persistente

Consultas a qualquer versão; alterações apenas na versão corrente.

ABB parcialmente persistente

Consultas a qualquer versão; alterações apenas na versão corrente.

Como implementar?

Técnica: **node copying**

ABB parcialmente persistente

Consultas a qualquer versão; alterações apenas na versão corrente.

Como implementar?

Técnica: **node copying**

Copie todos os nós da raiz até o nó inserido/removido.

ABB parcialmente persistente

Consultas a qualquer versão; alterações apenas na versão corrente.

Como implementar?

Técnica: **node copying**

Copie todos os nós da raiz até o nó inserido/removido.

Podemos usar uma ABB balanceada.

ABB parcialmente persistente

Consultas a qualquer versão; alterações apenas na versão corrente.

Como implementar?

Técnica: **node copying**

Copie todos os nós da raiz até o nó inserido/removido.

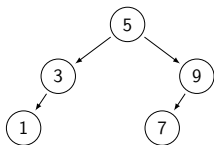
Podemos usar uma ABB balanceada.

Espaço consumido: $O(m \lg n)$,
onde m é o número de operações
e n o número máximo de nós na ABB.

Tempo por operação: $O(\lg n)$.

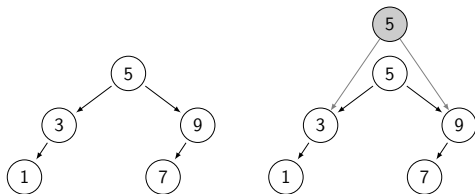
Node copying aplicado a uma ABB

Adição de um nó com chave 4 na ABB.



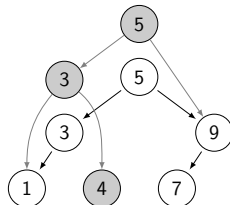
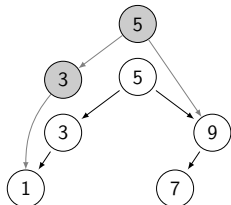
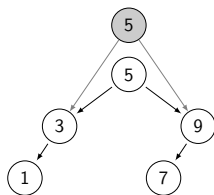
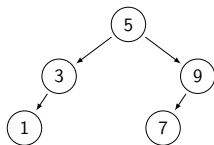
Node copying aplicado a uma ABB

Adição de um nó com chave 4 na ABB.



Node copying aplicado a uma ABB

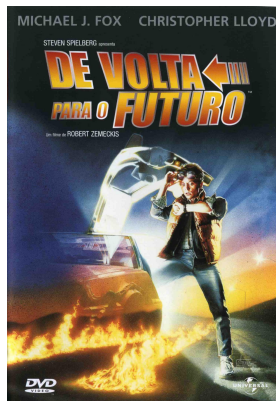
Adição de um nó com chave 4 na ABB.



Retroatividade

Como no filme

De Volta para o Futuro:
linha do tempo única.

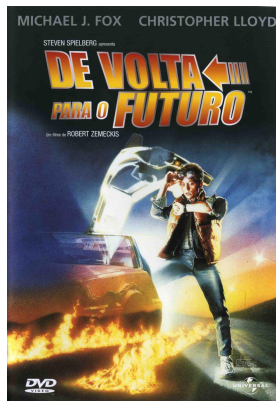


Retroatividade

Como no filme

De Volta para o Futuro:
linha do tempo única.

Alterações no passado se propagam pela linha do tempo.



Retroatividade

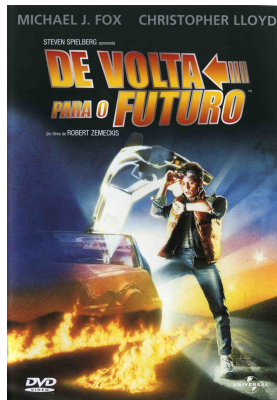
Como no filme

De Volta para o Futuro:
linha do tempo única.

Alterações no passado se propagam pela linha do tempo.

Retroatividade parcial:

- somente atualizações nas versões passadas
- consultas apenas na versão corrente



Exemplo: fila retroativa

Operações

- enqueue (enfile)
- dequeue (desenfile)
- first (primeiro) - **consulta**

Exemplo: fila retroativa

Operações

- enqueue (enfile)
- dequeue (desenfile)
- first (primeiro) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Exemplo: fila retroativa

Operações

- enqueue (enfile)
- dequeue (desenfile)
- first (primeiro) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Como implementar uma versão retroativa?

Exemplo: fila retroativa

Operações

- enqueue (enfile)
- dequeue (desenfile)
- first (primeiro) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Como implementar uma versão retroativa?

Cada operação está associada a um **instante**.

Exemplo: fila retroativa

Operações

- enqueue (enfile)
- dequeue (desenfile)
- first (primeiro) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Como implementar uma versão retroativa?

Cada operação está associada a um **instante**.

First(t): Se ocorreram d dequeues até o instante t , então o elemento do $d + 1$ enqueue é o primeiro (first) no instante t .

Exemplo: fila retroativa

Operações

- enqueue (enfile)
- dequeue (desenfile)
- first (primeiro) - **consulta**

Todas custam tempo constante na implementação tradicional.

Como implementar uma versão retroativa?

Cada operação está associada a um **instante**.

First(t): Se ocorreram d dequeues até o instante t , então o elemento do $d + 1$ enqueue é o primeiro (first) no instante t .

Enqueue/dequeue: Ordem dos enqueues/dequeue pelo instante importa para futuras consultas.

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Fila corrente:

Q :

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Fila corrente:

Q :

Q : A

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Q : *A D B C*

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Dequeue(25)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Q : *A D B C*

Q : ~~*A*~~ *D B C*

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Q : *A D B C*

Q : ~~*A*~~ *D B C*

Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

First(22)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Q : *A D B C*

Q : ~~*A*~~ *D B C*

Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

First(22)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Q : *A D B C*

Q : ~~*A*~~ *D B C*

Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*

A

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

First(22)

First(32)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Q : *A D B C*

Q : ~~*A*~~ *D B C*

Q : ~~*A*~~ ~~*D*~~ *B C*

A

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

First(22)

First(32)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Q : *A D B C*

Q : ~~*A*~~ *D B C*

Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*

A

D

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

First(22)

First(32)

Enqueue(5, *E*)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Q : *A D B C*

Q : ~~*A*~~ *D B C*

Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*

A

D

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

First(22)

First(32)

Enqueue(5, *E*)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Q : *A D B C*

Q : ~~*A*~~ *D B C*

Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*

A

D

Q : ~~*E*~~ ~~*A*~~ *D B C*

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()
Enqueue(10, *A*)
Enqueue(20, *B*)
Enqueue(30, *C*)
Enqueue(15, *D*)
Dequeue(25)
Dequeue(35)
First(22)
First(32)
Enqueue(5, *E*)
First(32)

Fila corrente:

Q :
Q : *A*
Q : *A B*
Q : *A B C*
Q : *A D B C*
Q : ~~*A*~~ *D B C*
Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*
A
D
Q : ~~*E*~~ ~~*A*~~ *D B C*

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

First(22)

First(32)

Enqueue(5, *E*)

First(32)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Q : *A D B C*

Q : ~~*A*~~ *D B C*

Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*

A

D

Q : ~~*E*~~ ~~*A*~~ *D B C*

A

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()
Enqueue(10, *A*)
Enqueue(20, *B*)
Enqueue(30, *C*)
Enqueue(15, *D*)
Dequeue(25)
Dequeue(35)
First(22)
First(32)
Enqueue(5, *E*)
First(32)
Delete(25)

Fila corrente:

Q :
Q : *A*
Q : *A B*
Q : *A B C*
Q : *A D B C*
Q : ~~*A*~~ *D B C*
Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*
A
D
Q : ~~*E*~~ ~~*A*~~ *D B C*
A

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, *A*)

Enqueue(20, *B*)

Enqueue(30, *C*)

Enqueue(15, *D*)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

First(22)

First(32)

Enqueue(5, *E*)

First(32)

Delete(25)

Fila corrente:

Q :

Q : *A*

Q : *A B*

Q : *A B C*

Q : *A D B C*

Q : ~~*A*~~ *D B C*

Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*

A

D

Q : ~~*E*~~ ~~*A*~~ *D B C*

A

Q : ~~*E*~~ *A D B C*

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()
Enqueue(10, *A*)
Enqueue(20, *B*)
Enqueue(30, *C*)
Enqueue(15, *D*)
Dequeue(25)
Dequeue(35)
First(22)
First(32)
Enqueue(5, *E*)
First(32)
Delete(25)
First(32)

Fila corrente:

Q :
Q : *A*
Q : *A B*
Q : *A B C*
Q : *A D B C*
Q : ~~*A*~~ *D B C*
Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*
A
D
Q : ~~*E*~~ ~~*A*~~ *D B C*
A
Q : ~~*E*~~ *A D B C*

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()
Enqueue(10, *A*)
Enqueue(20, *B*)
Enqueue(30, *C*)
Enqueue(15, *D*)
Dequeue(25)
Dequeue(35)
First(22)
First(32)
Enqueue(5, *E*)
First(32)
Delete(25)
First(32)

Fila corrente:

Q :
Q : *A*
Q : *A B*
Q : *A B C*
Q : *A D B C*
Q : ~~*A*~~ *D B C*
Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*
A
D
Q : ~~*E*~~ ~~*A*~~ *D B C*
A
Q : ~~*E*~~ *A D B C*
E

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()
Enqueue(10, *A*)
Enqueue(20, *B*)
Enqueue(30, *C*)
Enqueue(15, *D*)
Dequeue(25)
Dequeue(35)
First(22)
First(32)
Enqueue(5, *E*)
First(32)
Delete(25)
First(32)
Delete(10)

Fila corrente:

Q :
Q : *A*
Q : *A B*
Q : *A B C*
Q : *A D B C*
Q : ~~*A*~~ *D B C*
Q : ~~*A*~~ ~~*B*~~ *B C*
A
D
Q : ~~*E*~~ ~~*A*~~ *D B C*
A
Q : ~~*E*~~ *A D B C*
E

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()
Enqueue(10, *A*)
Enqueue(20, *B*)
Enqueue(30, *C*)
Enqueue(15, *D*)
Dequeue(25)
Dequeue(35)
First(22)
First(32)
Enqueue(5, *E*)
First(32)
Delete(25)
First(32)
Delete(10)

Fila corrente:

Q :
Q : *A*
Q : *A B*
Q : *A B C*
Q : *A D B C*
Q : ~~*A*~~ *D B C*
Q : ~~*A*~~ ~~*D*~~ *B C*
A
D
Q : ~~*E*~~ ~~*A*~~ *D B C*
A
Q : ~~*E*~~ *A D B C*
E
Q : ~~*E*~~ *D B C*

Exemplo: fila retroativa

First(t): Se ocorreram d dequeus até o instante t , então o elemento do $d + 1$ enqueue é o primeiro (first) no instante t .

Exemplo: fila retroativa

First(t): Se ocorreram d dequeues até o instante t , então o elemento do $d + 1$ enqueue é o primeiro (first) no instante t .

Vamos manter

- enqueues ordenados pelo instante
- dequeues ordenados pelo instante

Exemplo: fila retroativa

First(t): Se ocorreram d dequeues até o instante t , então o elemento do $d + 1$ enqueue é o primeiro (first) no instante t .

Vamos manter

- enqueues ordenados pelo instante
- dequeues ordenados pelo instante

Nessas listas ordenadas, precisamos

- inserir e remover operações

Exemplo: fila retroativa

First(t): Se ocorreram d dequeues até o instante t , então o elemento do $d + 1$ enqueue é o primeiro (first) no instante t .

Vamos manter

- enqueues ordenados pelo instante
- dequeues ordenados pelo instante

Nessas listas ordenadas, precisamos

- inserir e remover operações
- dado t , determinar quantos dequeues há até o instante t

Exemplo: fila retroativa

First(t): Se ocorreram d dequeues até o instante t , então o elemento do $d + 1$ enqueue é o primeiro (first) no instante t .

Vamos manter

- enqueues ordenados pelo instante
- dequeues ordenados pelo instante

Nessas listas ordenadas, precisamos

- inserir e remover operações
- dado t , determinar quantos dequeues há até o instante t
- dado k , determinar o k -ésimo enqueue por instante

Exemplo: fila retroativa

First(t): Se ocorreram d dequeues até o instante t , então o elemento do $d + 1$ enqueue é o primeiro (first) no instante t .

Vamos manter

- enqueues ordenados pelo instante
- dequeues ordenados pelo instante

Nessas listas ordenadas, precisamos

- inserir e remover operações
- dado t , determinar quantos dequeues há até o instante t
- dado k , determinar o k -ésimo enqueue por instante

Que ED usar para dar suporte a estas operações?

Qual ED usar?

Queremos manter uma lista ordenada e dar suporte a

- (a) inserção e remoção
- (b) número de elementos menores ou iguais a um dado t
- (c) k -ésimo elemento da lista para um dado k

ABBB: árvore de busca binária balanceada!

Qual ED usar?

Queremos manter uma lista ordenada e dar suporte a

- (a) inserção e remoção
- (b) número de elementos menores ou iguais a um dado t
- (c) k -ésimo elemento da lista para um dado k

ABBB: árvore de busca binária balanceada!

- ABBB com os enqueues ordenados pelo instante
- ABBB com os dequeues ordenados pelo instante

Qual ED usar?

Queremos manter uma lista ordenada e dar suporte a

- (a) inserção e remoção
- (b) número de elementos menores ou iguais a um dado t
- (c) k -ésimo elemento da lista para um dado k

ABBB: árvore de busca binária balanceada!

- ABBB com os enqueues ordenados pelo instante
- ABBB com os dequeues ordenados pelo instante

Assim (a) é fácil.

Qual ED usar?

Queremos manter uma lista ordenada e dar suporte a

- (a) inserção e remoção
- (b) número de elementos menores ou iguais a um dado t
- (c) k -ésimo elemento da lista para um dado k

ABBB: árvore de busca binária balanceada!

- ABBB com os enqueues ordenados pelo instante
- ABBB com os dequeues ordenados pelo instante

Assim (a) é fácil. Como fazer (b) e (c)?

Qual ED usar?

Queremos manter uma lista ordenada e dar suporte a

- (a) inserção e remoção
- (b) número de elementos menores ou iguais a um dado t
- (c) k -ésimo elemento da lista para um dado k

ABBB: árvore de busca binária balanceada!

- ABBB com os enqueues ordenados pelo instante
- ABBB com os dequeues ordenados pelo instante

Assim (a) é fácil. Como fazer (b) e (c)?

- operações enqueue e dequeue nas folhas
- instante máximo da subárvore nos nós internos
- contador de folhas nos nós internos

Qual ED usar?

Queremos manter uma lista ordenada e dar suporte a

- (a) inserção e remoção
- (b) número de elementos menores ou iguais a um dado t
- (c) k -ésimo elemento da lista para um dado k

ABBB: árvore de busca binária balanceada!

- ABBB com os enqueues ordenados pelo instante
- ABBB com os dequeues ordenados pelo instante

Assim (a) é fácil. Como fazer (b) e (c)?

- operações enqueue e dequeue nas folhas
- instante máximo da subárvore nos nós internos
- contador de folhas nos nós internos

Custo por operação: $O(\lg n)$

Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

ABBB dos Enqueues:

10

A

Exemplo: fila retroativa

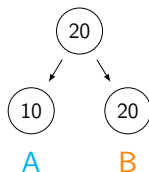
Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

ABBB dos Enqueues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

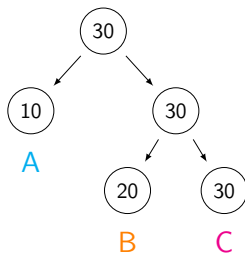
Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

Enqueue(30, C)

ABBB dos Enqueues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

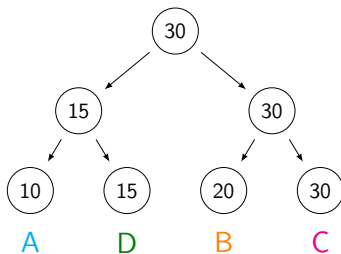
Enqueue(10, **A**)

Enqueue(20, **B**)

Enqueue(30, **C**)

Enqueue(15, **D**)

ABBB dos Enqueues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

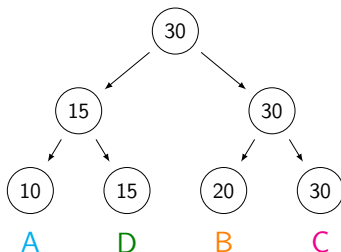
Enqueue(20, B)

Enqueue(30, C)

Enqueue(15, D)

Dequeue(25)

ABBB dos Enqueues:



ABBB dos Dequeues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

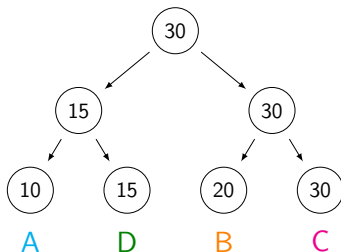
Enqueue(30, C)

Enqueue(15, D)

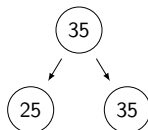
Dequeue(25)

Dequeue(35)

ABBB dos Enqueues:



ABBB dos Dequeues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

Enqueue(30, C)

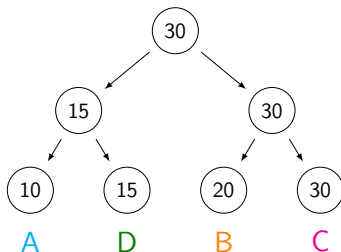
Enqueue(15, D)

Dequeue(25)

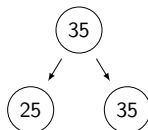
Dequeue(35)

First(22)

ABBB dos Enqueues:



ABBB dos Dequeues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

Enqueue(30, C)

Enqueue(15, D)

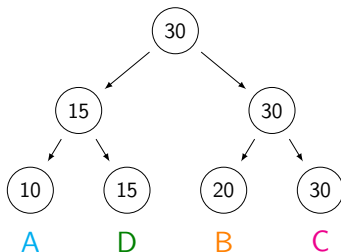
Dequeue(25)

Dequeue(35)

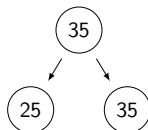
First(22) : A

First(32)

ABBB dos Enqueues:



ABBB dos Dequeues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

Enqueue(30, C)

Enqueue(15, D)

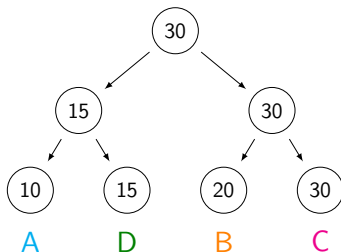
Dequeue(25)

Dequeue(35)

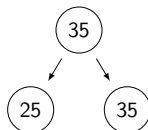
First(22) : A

First(32) : D

ABBB dos Enqueues:



ABBB dos Dequeues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

Enqueue(30, C)

Enqueue(15, D)

Dequeue(25)

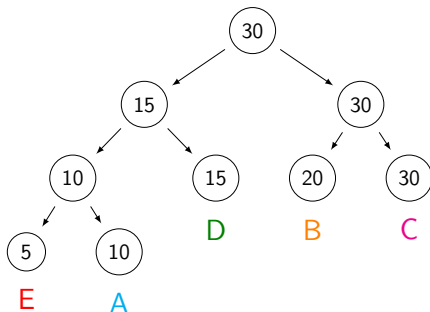
Dequeue(35)

First(22) : A

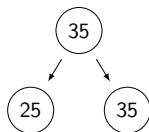
First(32) : D

Enqueue(5, E)

ABBB dos Enqueues:



ABBB dos Dequeues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

Enqueue(30, C)

Enqueue(15, D)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

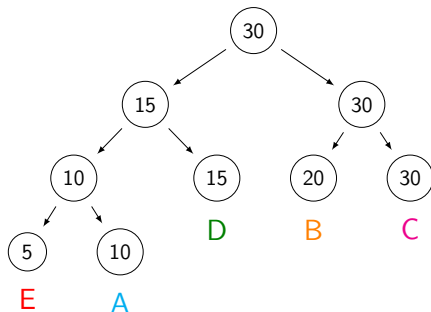
First(22) : A

First(32) : D

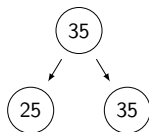
Enqueue(5, E)

First(32)

ABBB dos Enqueues:



ABBB dos Dequeues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

Enqueue(30, C)

Enqueue(15, D)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

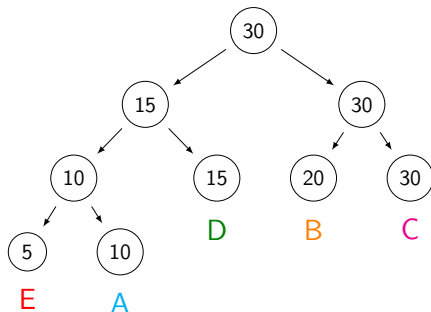
First(22) : A

First(32) : D

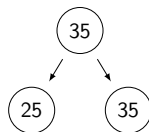
Enqueue(5, E)

First(32) : A

ABBB dos Enqueues:



ABBB dos Dequeues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

Enqueue(30, C)

Enqueue(15, D)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

First(22) : A

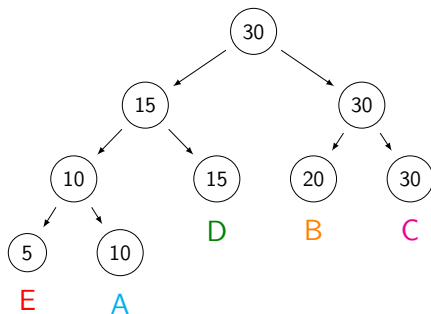
First(32) : D

Enqueue(5, E)

First(32) : A

Delete(25)

ABBB dos Enqueues:



ABBB dos Dequeues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

Enqueue(30, C)

Enqueue(15, D)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

First(22) : A

First(32) : D

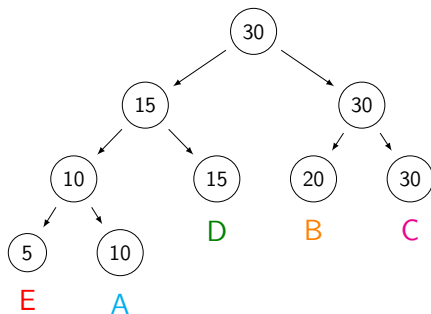
Enqueue(5, E)

First(32) : A

Delete(25)

First(32)

ABBB dos Enqueues:



ABBB dos Dequeues:



Exemplo: fila retroativa

Operações:

Queue()

Enqueue(10, A)

Enqueue(20, B)

Enqueue(30, C)

Enqueue(15, D)

Dequeue(25)

Dequeue(35)

First(22) : A

First(32) : D

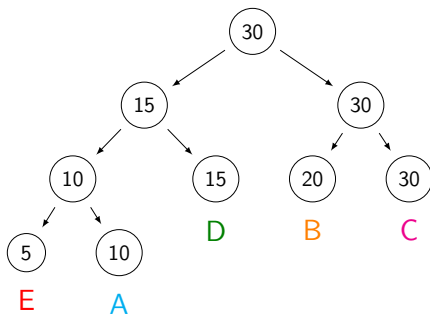
Enqueue(5, E)

First(32) : A

Delete(25)

First(32) : E

ABBB dos Enqueues:



ABBB dos Dequeues:



Uma aplicação: em que janela está o mouse?

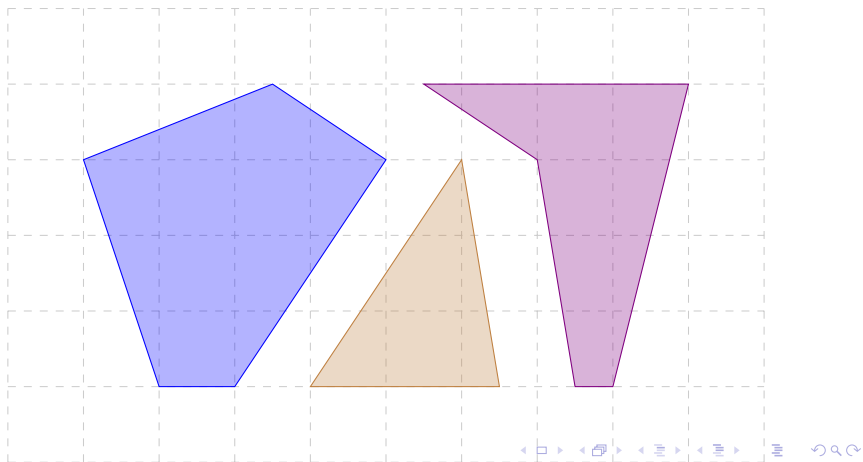
Localização de ponto

Considere uma coleção de polígonos disjuntos e consultas do tipo: dado um ponto, em qual polígono o ponto se encontra?

Uma aplicação: em que janela está o mouse?

Localização de ponto

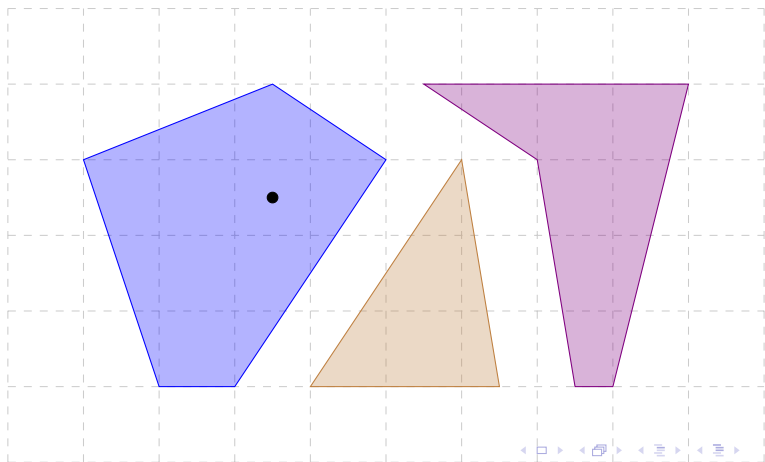
Considere uma coleção de polígonos disjuntos e consultas do tipo: dado um ponto, em qual polígono o ponto se encontra?



Uma aplicação: em que janela está o mouse?

Localização de ponto

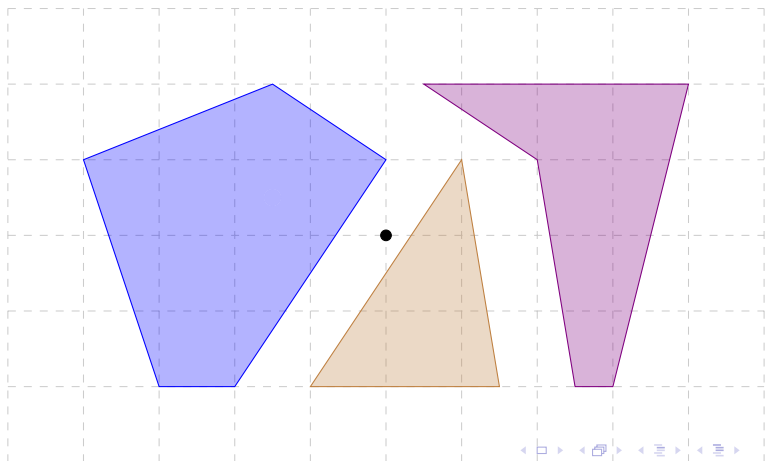
Considere uma coleção de polígonos disjuntos e consultas do tipo: dado um ponto, em qual polígono o ponto se encontra?



Uma aplicação: em que janela está o mouse?

Localização de ponto

Considere uma coleção de polígonos disjuntos e consultas do tipo: dado um ponto, em qual polígono o ponto se encontra?



Uma aplicação: em que janela está o mouse?

Localização de ponto

Considere uma coleção de polígonos disjuntos e consultas do tipo: dado um ponto, em qual polígono o ponto se encontra?

Ideia ingênua: teste se o ponto pertence a algum dos polígonos.

Uma aplicação: em que janela está o mouse?

Localização de ponto

Considere uma coleção de polígonos disjuntos e consultas do tipo: dado um ponto, em qual polígono o ponto se encontra?

Ideia ingênua: teste se o ponto pertence a algum dos polígonos.

Para cada ponto, no pior caso consome tempo $O(n)$
onde n é o número total de vértices dos polígonos.

Uma aplicação: em que janela está o mouse?

Localização de ponto

Considere uma coleção de polígonos disjuntos e consultas do tipo: dado um ponto, em qual polígono o ponto se encontra?

Ideia ingênuo: teste se o ponto pertence a algum dos polígonos.

Para cada ponto, no pior caso consome tempo $O(n)$ onde n é o número total de vértices dos polígonos.

Ideia melhor:

pré-processar os polígonos e guardar informação para depois responder as consultas rapidamente.

Uma aplicação: em que janela está o mouse?

Localização de ponto

Considere uma coleção de polígonos disjuntos e consultas do tipo: dado um ponto, em qual polígono o ponto se encontra?

Ideia ingênua: teste se o ponto pertence a algum dos polígonos.

Para cada ponto, no pior caso consome tempo $O(n)$ onde n é o número total de vértices dos polígonos.

Ideia melhor:

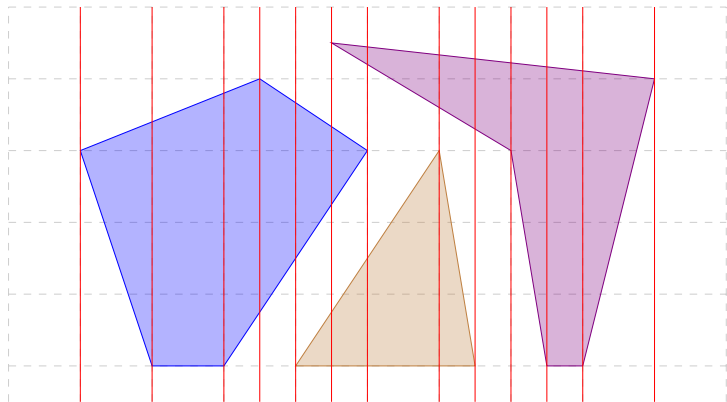
pré-processar os polígonos e guardar informação para depois responder as consultas rapidamente.

Como pré-processar os polígonos?

Como guardar a informação para as consultas serem rápidas?

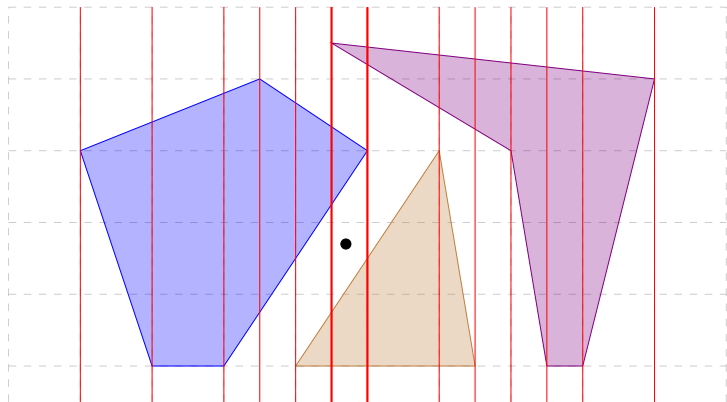
Decomposição em faixas

Particiona a região em faixas que não contem nenhum vértice no interior.



Decomposição em faixas

Particiona a região em faixas que não contem nenhum vértice no interior.



Consulta: determine a faixa em que o ponto está pela sua coordenada x ; depois busque entre quais segmentos da faixa o ponto está.

Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos vértices dos polígonos.

Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos vértices dos polígonos.

Cada posição de F está associada a uma faixa.

Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos vértices dos polígonos.

Cada posição de F está associada a uma faixa.

Como armazenar as arestas de uma faixa?

Ordenadas de cima para baixo.

Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos vértices dos polígonos.

Cada posição de F está associada a uma faixa.

Como armazenar as arestas de uma faixa?

Ordenadas de cima para baixo.

Ao processar um ponto,

(a) faça uma busca binária no vetor F pela coordenada x do ponto.

Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos vértices dos polígonos.

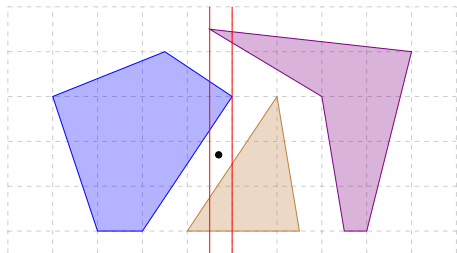
Cada posição de F está associada a uma faixa.

Como armazenar as arestas de uma faixa?

Ordenadas de cima para baixo.

Ao processar um ponto,

- (a) faça uma busca binária no vetor F pela coordenada x do ponto.
- (b) faça uma busca binária nas arestas da faixa pelo ponto.



Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos vértices dos polígonos.

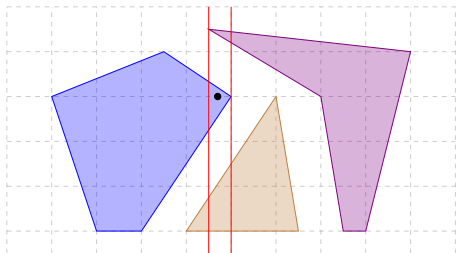
Cada posição de F está associada a uma faixa.

Como armazenar as arestas de uma faixa?

Ordenadas de cima para baixo.

Ao processar um ponto,

- (a) faça uma busca binária no vetor F pela coordenada x do ponto.
- (b) faça uma busca binária nas arestas da faixa pelo ponto.



Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos vértices dos polígonos.

Cada posição de F , exceto a última, está associada a uma faixa.

Como armazenar as arestas de uma faixa?

Ordenadas de cima para baixo.

Ao processar um ponto,

- (a) faça uma busca binária no vetor F pela coordenada x do ponto.
- (b) faça uma busca binária nas arestas da faixa pelo ponto.

Como decidir se um ponto está de um lado ou de outro de um segmento?

Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos vértices dos polígonos.

Cada posição de F , exceto a última, está associada a uma faixa.

Como armazenar as arestas de uma faixa?

Ordenadas de cima para baixo.

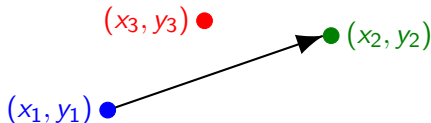
Ao processar um ponto,

(a) faça uma busca binária no vetor F pela coordenada x do ponto.

(b) faça uma busca binária nas arestas da faixa pelo ponto.

Como decidir se um ponto está de um lado ou de outro de um segmento?

Esquerda((x_1, y_1) , (x_2, y_2) , (x_3, y_3)) = verdade



Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos vértices dos polígonos.

Cada posição de F , exceto a última, está associada a uma faixa.

Como armazenar as arestas de uma faixa?

Ordenadas de cima para baixo.

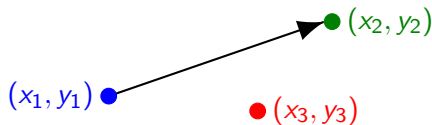
Ao processar um ponto,

(a) faça uma busca binária no vetor F pela coordenada x do ponto.

(b) faça uma busca binária nas arestas da faixa pelo ponto.

Como decidir se um ponto está de um lado ou de outro de um segmento?

Esquerda((x_1, y_1) , (x_2, y_2) , (x_3, y_3)) = falso



Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos pontos dos polígonos.

Cada posição de F , exceto a última, está associada a uma faixa.

Como armazenar as arestas de uma faixa?

Ordenadas de cima para baixo.

Ao processar um ponto,

- (a) faça uma busca binária no vetor F pela coordenada x do ponto.
- (b) faça uma busca binária nas arestas da faixa pelo ponto.

Quanto tempo leva uma consulta?

Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos pontos dos polígonos.

Cada posição de F , exceto a última, está associada a uma faixa.

Como armazenar as arestas de uma faixa?

Ordenadas de cima para baixo.

Ao processar um ponto,

- (a) faça uma busca binária no vetor F pela coordenada x do ponto.
- (b) faça uma busca binária nas arestas da faixa pelo ponto.

Quanto tempo leva uma consulta?

$O(\lg n)$ no pior caso, onde n é o número total de vértices.

Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos pontos dos polígonos.

Cada posição de F , exceto a última, está associada a uma faixa.

Como armazenar as arestas de uma faixa?

Ordenadas de cima para baixo.

Ao processar um ponto,

- (a) faça uma busca binária no vetor F pela coordenada x do ponto.
- (b) faça uma busca binária nas arestas da faixa pelo ponto.

Quanto tempo leva uma consulta?

$O(\lg n)$ no pior caso, onde n é o número total de vértices.

Quanto espaço esse método usa?

Decomposição em faixas

F : vetor ordenado com a coordenada x dos pontos dos polígonos.

Cada posição de F , exceto a última, está associada a uma faixa.

Como armazenar as arestas de uma faixa?

Ordenadas de cima para baixo.

Ao processar um ponto,

- (a) faça uma busca binária no vetor F pela coordenada x do ponto.
- (b) faça uma busca binária nas arestas da faixa pelo ponto.

Quanto tempo leva uma consulta?

$O(\lg n)$ no pior caso, onde n é o número total de vértices.

Quanto espaço esse método usa?

$O(n)$ pelo vetor F e no pior caso $O(n)$ por faixa, num total de $O(n^2)$.

Como obter as faixas?

Ideia ingênua: teste uma a uma cada aresta, depois ordene a faixa.

Como obter as faixas?

Ideia ingênua: teste uma a uma cada aresta, depois ordene a faixa.

Consume tempo $O(n^2 \lg n)$ pois são n faixas, cada uma com $O(n)$ arestas.

Como obter as faixas?

Ideia ingênua: teste uma a uma cada aresta, depois ordene a faixa.

Consume tempo $O(n^2 \lg n)$ pois são n faixas, cada uma com $O(n)$ arestas.

Linha de varredura

reduzir um problema estático bidimensional
a um problema dinâmico unidimensional.

Como obter as faixas?

Ideia ingênua: teste uma a uma cada aresta, depois ordene a faixa.

Consume tempo $O(n^2 \lg n)$ pois são n faixas, cada uma com $O(n)$ arestas.

Linha de varredura

reduzir um problema estático bidimensional
a um problema dinâmico unidimensional.

Uma **linha imaginária** move-se da esquerda para a direita.

Como obter as faixas?

Ideia ingênua: teste uma a uma cada aresta, depois ordene a faixa.

Consume tempo $O(n^2 \lg n)$ pois são n faixas, cada uma com $O(n)$ arestas.

Linha de varredura

reduzir um problema estático bidimensional
a um problema dinâmico unidimensional.

Uma **linha imaginária** move-se da esquerda para a direita.

À medida que ela move, **o que está à esquerda dela é processado.**

Como obter as faixas?

Ideia ingênua: teste uma a uma cada aresta, depois ordene a faixa.
Consume tempo $O(n^2 \lg n)$ pois são n faixas, cada uma com $O(n)$ arestas.

Linha de varredura

reduzir um problema estático bidimensional
a um problema dinâmico unidimensional.

Uma **linha imaginária** move-se da esquerda para a direita.

À medida que ela move, **o que está à esquerda dela é processado.**

Informação necessária para estender a solução parcial
é mantida numa **descrição combinatória da linha de varredura.**

Como obter as faixas?

Ideia ingênua: teste uma a uma cada aresta, depois ordene a faixa.

Consume tempo $O(n^2 \lg n)$ pois são n faixas, cada uma com $O(n)$ arestas.

Linha de varredura

reduzir um problema estático bidimensional a um problema dinâmico unidimensional.

Uma **linha imaginária** move-se da esquerda para a direita.

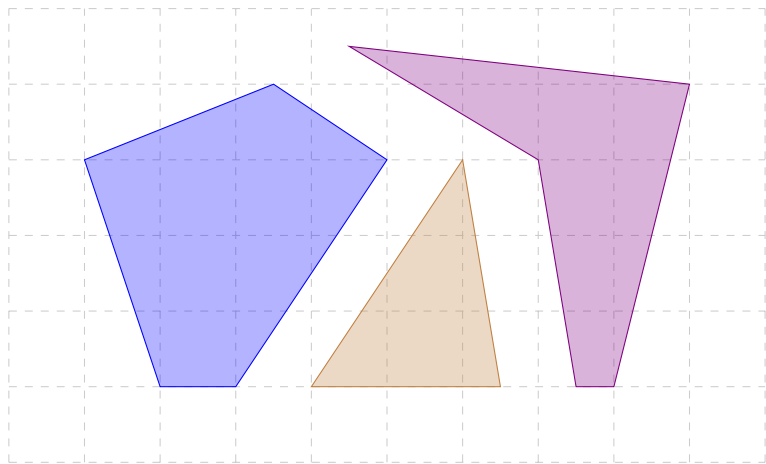
À medida que ela move, **o que está à esquerda dela é processado.**

Informação necessária para estender a solução parcial é mantida numa **descrição combinatória da linha de varredura.**

Muda apenas em posições chaves: os **pontos eventos.**

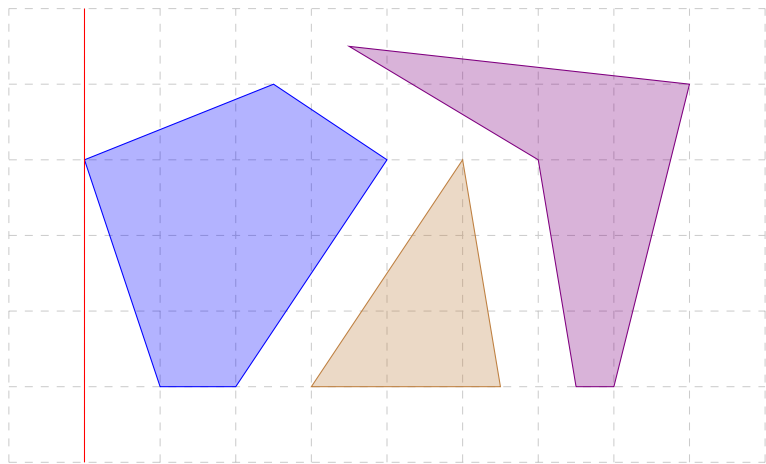
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



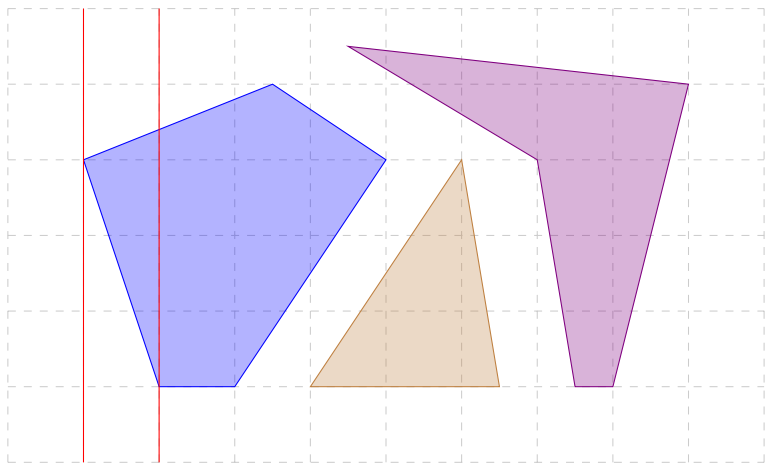
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



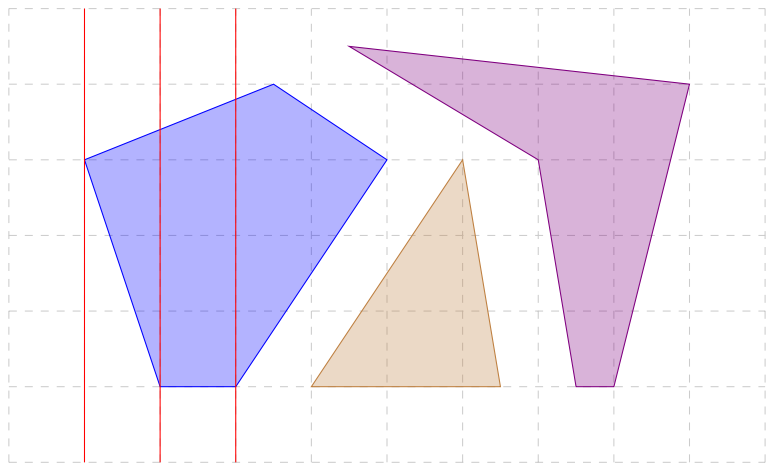
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



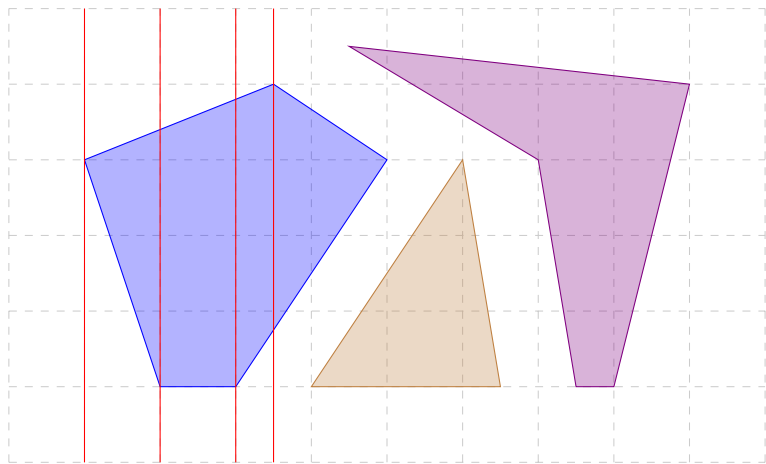
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



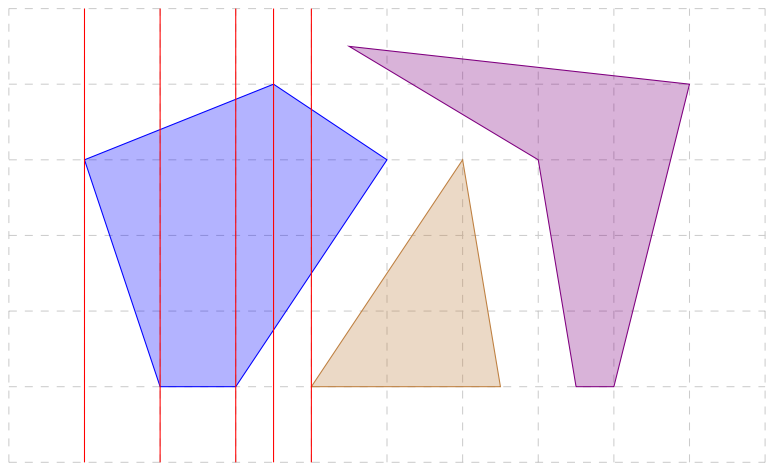
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



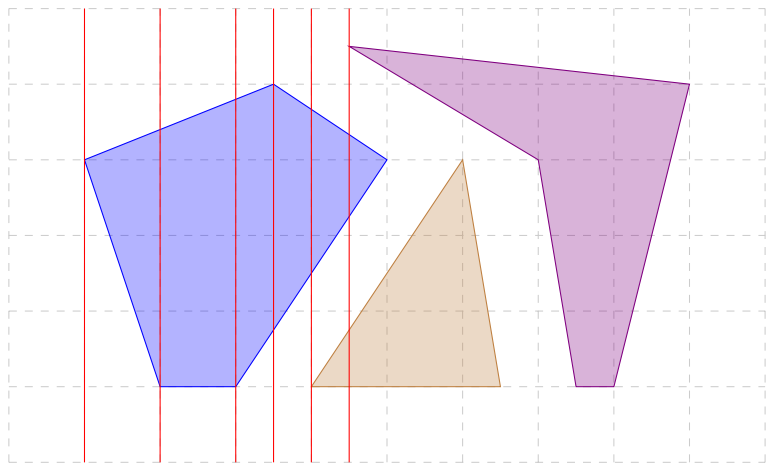
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



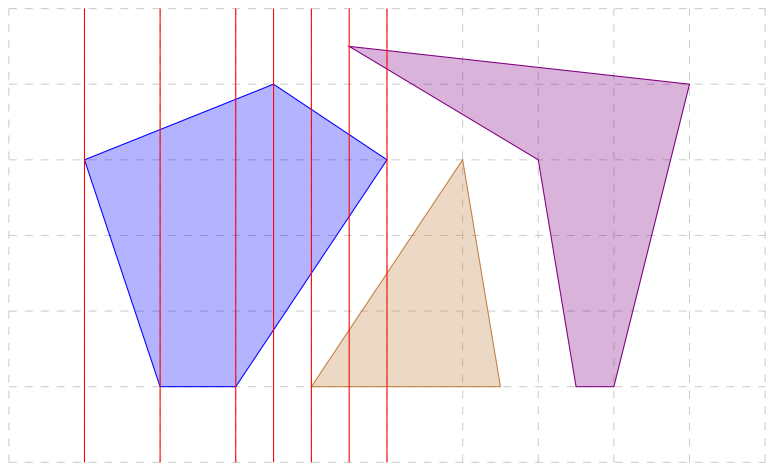
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



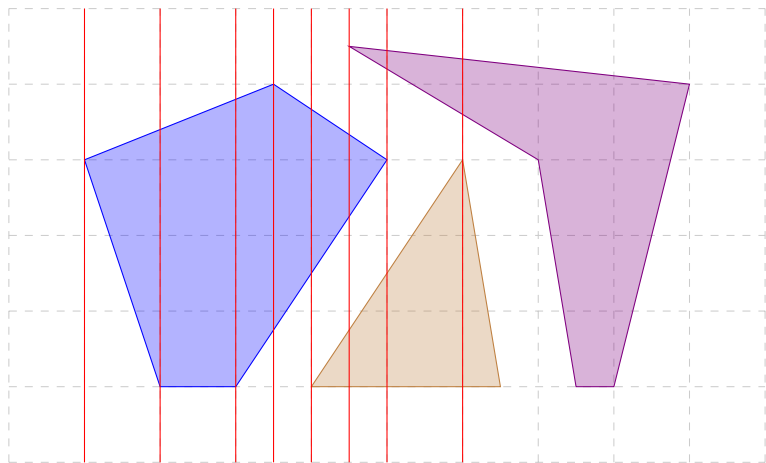
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



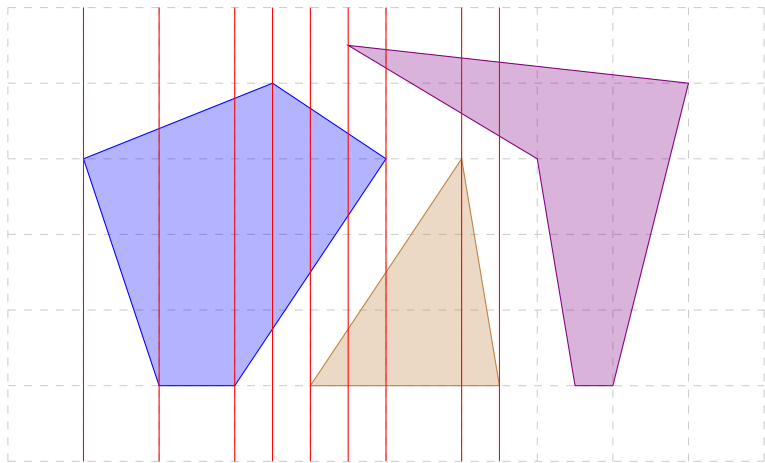
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



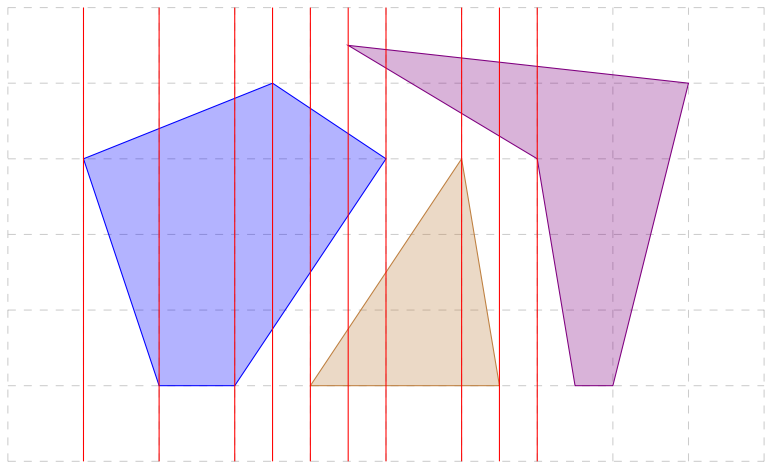
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



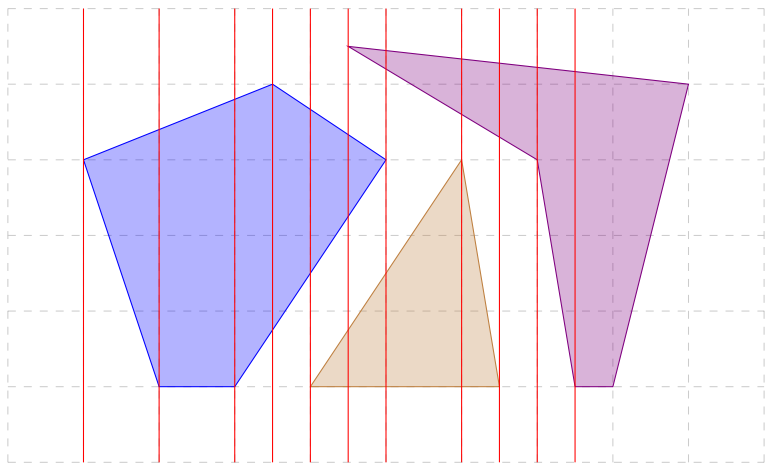
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



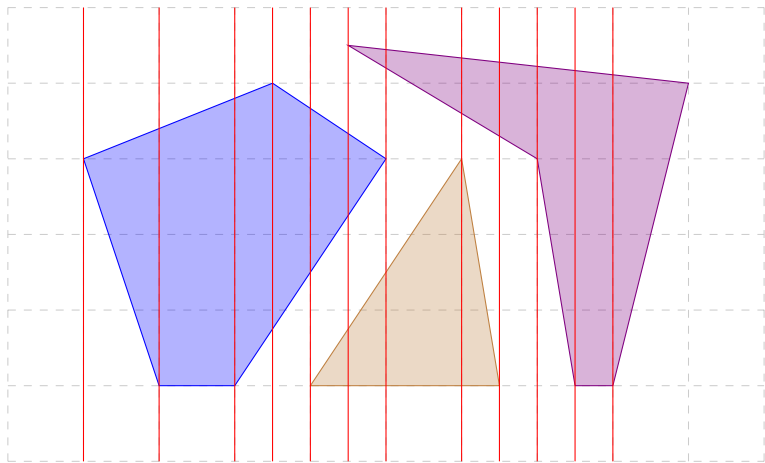
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



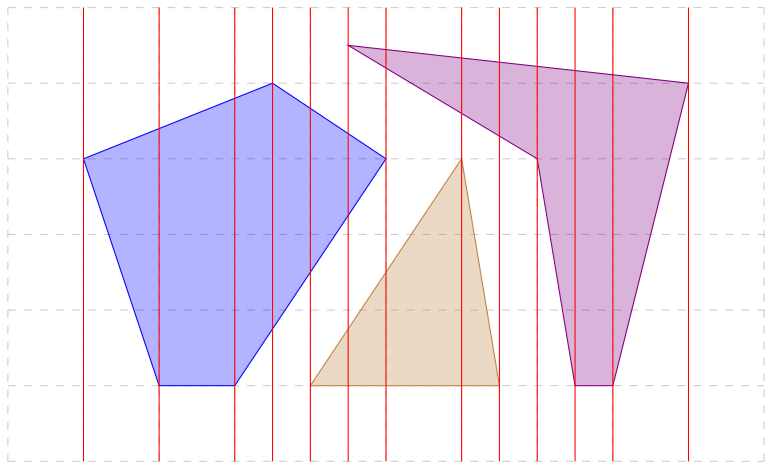
Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



Linha de varredura

Pontos eventos: vértices dos polígonos



Como determinar que arestas estão em cada faixa?

Linha de varredura: processaremos um a um cada evento, ou seja, cada vértice dos polígonos, da esquerda para a direita.

Como determinar que arestas estão em cada faixa?

Linha de varredura: processaremos um a um cada evento, ou seja, cada vértice dos polígonos, da esquerda para a direita.

Ao processar um vértice, arestas podem “entrar na faixa” e arestas podem “sair da faixa”.

Como determinar que arestas estão em cada faixa?

Linha de varredura: processaremos um a um cada evento, ou seja, cada vértice dos polígonos, da esquerda para a direita.

Ao processar um vértice, arestas podem “entrar na faixa” e arestas podem “sair da faixa”.

Ou seja, o conjunto de arestas que atravessa uma faixa sofre inserções e remoções e deve ser mantido ordenado.

Como determinar que arestas estão em cada faixa?

Linha de varredura: processaremos um a um cada evento, ou seja, cada vértice dos polígonos, da esquerda para a direita.

Ao processar um vértice, arestas podem “entrar na faixa” e arestas podem “sair da faixa”.

Ou seja, o conjunto de arestas que atravessa uma faixa sofre inserções e remoções e deve ser mantido ordenado.

Que estrutura de dados usar para manter as arestas de uma faixa?

Como determinar que arestas estão em cada faixa?

Linha de varredura: processaremos um a um cada evento, ou seja, cada vértice dos polígonos, da esquerda para a direita.

Ao processar um vértice, arestas podem “entrar na faixa” e arestas podem “sair da faixa”.

Ou seja, o conjunto de arestas que atravessa uma faixa sofre inserções e remoções e deve ser mantido ordenado.

Que estrutura de dados usar para manter as arestas de uma faixa?

Árvore de Busca Binária Balanceada (ABBB)

Que estrutura de dados usar para manter as arestas de uma faixa?

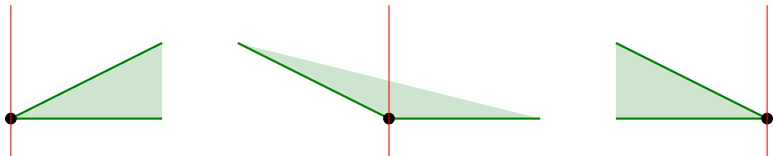
Árvore de Busca Binária Balanceada (ABBB)

Linha de varredura

Que estrutura de dados usar para manter as arestas de uma faixa?

Árvore de Busca Binária Balanceada (ABBB)

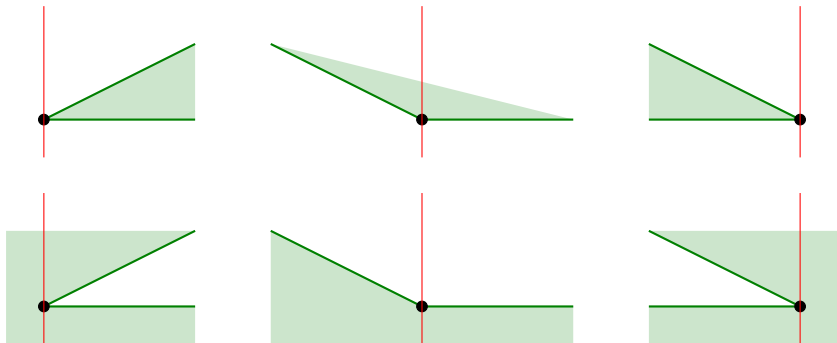
Ao processar um vértice, há vários casos:



Que estrutura de dados usar para manter as arestas de uma faixa?

Árvore de Busca Binária Balanceada (ABBB)

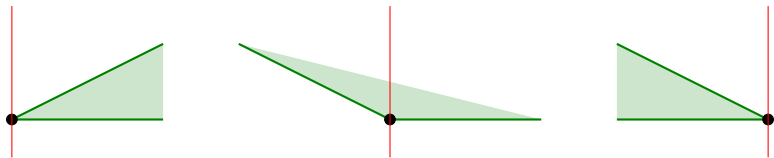
Ao processar um vértice, há vários casos:



Que estrutura de dados usar para manter as arestas de uma faixa?

Árvore de Busca Binária Balanceada (ABBB)

Ao processar um vértice, há vários casos:



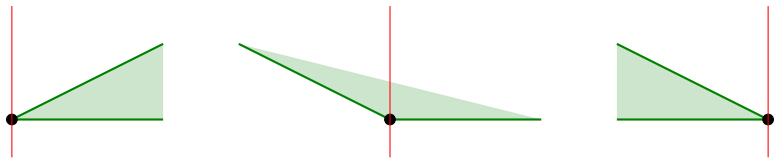
Começamos com a ABBB vazia.

Linha de varredura

Que estrutura de dados usar para manter as arestas de uma faixa?

Árvore de Busca Binária Balanceada (ABBB)

Ao processar um vértice, há vários casos:



Começamos com a ABBB vazia.

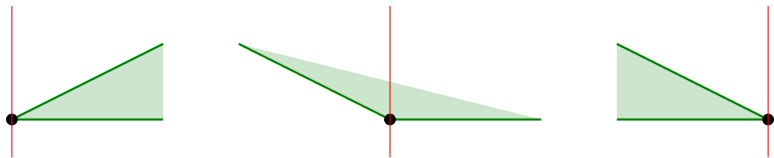
Ao processar um ponto,
o buscamos dentre os segmentos que estão na ABBB

Linha de varredura

Que estrutura de dados usar para manter as arestas de uma faixa?

Árvore de Busca Binária Balanceada (ABBB)

Ao processar um vértice, há vários casos:



Começamos com a ABBB vazia.

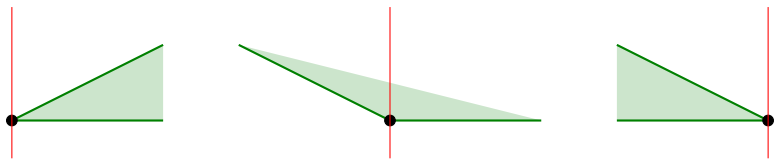
Ao processar um ponto,
o buscamos dentre os segmentos que estão na ABBB
e inserimos e/ou removemos as arestas incidentes ao ponto da ABBB.

Linha de varredura

Que estrutura de dados usar para manter as arestas de uma faixa?

Árvore de Busca Binária Balanceada (ABBB)

Ao processar um vértice, há vários casos:



Começamos com a ABBB vazia.

Ao processar um ponto, o buscamos dentre os segmentos que estão na ABBB e inserimos e/ou removemos as arestas incidentes ao ponto da ABBB.

Isso nos dá a próxima faixa.

Pré-processamento:

- $O(\lg n)$ por ponto para atualizar a ABBB.

Pré-processamento:

- $O(\lg n)$ por ponto para atualizar a ABBB.
- $O(n)$ por ponto para obter a faixa: **teríamos que imprimir todas as arestas da ABBB em ordem depois de processar o ponto.**

Pré-processamento:

- $O(\lg n)$ por ponto para atualizar a ABBB.
- $O(n)$ por ponto para obter a faixa: **teríamos que imprimir todas as arestas da ABBB em ordem depois de processar o ponto.**
- **Tempo e espaço total:** $O(n^2)$.

Pré-processamento:

- $O(\lg n)$ por ponto para atualizar a ABBB.
- $O(n)$ por ponto para obter a faixa: **teríamos que imprimir todas as arestas da ABBB em ordem depois de processar o ponto.**
- **Tempo e espaço total:** $O(n^2)$.

Consulta: $O(\lg n)$ (uma busca binária e uma na ABBB)

Análise de tempo e espaço

Pré-processamento:

- $O(\lg n)$ por ponto para atualizar a ABBB.
- $O(n)$ por ponto para obter a faixa: **teríamos que imprimir todas as arestas da ABBB em ordem depois de processar o ponto.**
- **Tempo e espaço total:** $O(n^2)$.

Consulta: $O(\lg n)$ (uma busca binária e uma na ABBB)

E se usarmos uma ABBB (parcialmente) persistente?

Análise de tempo e espaço

Pré-processamento:

- $O(\lg n)$ por ponto para atualizar a ABBB.
- $O(n)$ por ponto para obter a faixa: **teríamos que imprimir todas as arestas da ABBB em ordem depois de processar o ponto.**
- **Tempo e espaço total:** $O(n^2)$.

Consulta: $O(\lg n)$ (uma busca binária e uma na ABBB)

E se usarmos uma ABBB (parcialmente) persistente?

Consulta:

Não precisa imprimir as faixas! **Basta fazer uma consulta no passado!**

Análise de tempo e espaço

Pré-processamento:

- $O(\lg n)$ por ponto para atualizar a ABBB.
- $O(n)$ por ponto para obter a faixa: **teríamos que imprimir todas as arestas da ABBB em ordem depois de processar o ponto.**
- **Tempo e espaço total:** $O(n^2)$.

Consulta: $O(\lg n)$ (uma busca binária e uma na ABBB)

E se usarmos uma ABBB (parcialmente) persistente?

Consulta: $O(\lg n)$

Não precisa imprimir as faixas! **Basta fazer uma consulta no passado!**

Análise de tempo e espaço

Pré-processamento:

- $O(\lg n)$ por ponto para atualizar a ABBB.
- $O(n)$ por ponto para obter a faixa: **teríamos que imprimir todas as arestas da ABBB em ordem depois de processar o ponto.**
- **Tempo e espaço total:** $O(n^2)$.

Consulta: $O(\lg n)$ (uma busca binária e uma na ABBB)

E se usarmos uma ABBB (parcialmente) persistente?

Consulta: $O(\lg n)$

Não precisa imprimir as faixas! **Basta fazer uma consulta no passado!**

Pré-processamento:

- $O(\lg n)$ por ponto para atualizar a ABBB.

Análise de tempo e espaço

Pré-processamento:

- $O(\lg n)$ por ponto para atualizar a ABBB.
- $O(n)$ por ponto para obter a faixa: **teríamos que imprimir todas as arestas da ABBB em ordem depois de processar o ponto.**
- **Tempo e espaço total:** $O(n^2)$.

Consulta: $O(\lg n)$ (uma busca binária e uma na ABBB)

E se usarmos uma ABBB (parcialmente) persistente?

Consulta: $O(\lg n)$

Não precisa imprimir as faixas! **Basta fazer uma consulta no passado!**

Pré-processamento:

- $O(\lg n)$ por ponto para atualizar a ABBB.
- **Tempo e espaço total:** $O(n \lg n)$.

Algumas referências

Sobre persistência:

Dissertação de Mestrado no IME-USP de Yan Soares Couto

<https://yancouto.github.io/mestrado/thesis.pdf>

Sobre retroatividade:

Artigo *Retroactive Data Structures*, por Demaine, Iacono e Langerman

https://erikdemaine.org/papers/Retroactive_TALG/paper.pdf

(Em novembro, teremos um texto em português sobre o assunto, por Beatriz Figueiredo Marouelli, seu trabalho de formatura.)

Sobre geometria computacional:

Notas de aula do minicurso *Convite à Geometria Computacional*

<https://www.ime.usp.br/~cris/jai2009/>

Fim da viagem...

OBRIGADA!

Fim da viagem...

OBRIGADA!

Perguntas???

